

PROGRAMA DO CONCURSO

ÁREA: SERVIÇO SOCIAL

SUBÁREA: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA:

1. Capitalismo dependente brasileiro, questão social e reprodução do racismo, sexismo e cisheteronormatividade.
2. Formação profissional, diretrizes Curriculares do Serviço Social e o debate da questão étnico-racial, do sexismo e da cisheteronormatividade.
3. O pensamento marxiano, método e o debate sobre racismo, sexismo e cisheteronormatividade na tradição marxista.
4. Lutas de classes no Brasil: a resistência da população negra das populações indígenas, das mulheres e da comunidade LGBTQIAPN+.
5. A configuração da classe trabalhadora no Brasil: um debate racial, sexual e de identidade de gênero.

Bibliografia:

1. ALMEIDA, M. S.. Diversidade humana e racismo: notas para um debate radical no serviço social. ARGUMENTUM, v. 9, p. 32-45, 2017.
2. BERGER, William (org.). No olho do furacão: populações indígenas, lutas sociais e Serviço Social em tempos de barbárie/ Vitória: Editora Milfontes, 2019.
3. DO AMARAL, Wagner Roberto; BILAR, Jenifer Araujo Barroso. A questão indígena no Serviço Social: um debate necessário na profissão. Revista Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea, [S. l.], v. 18, n. 46, 2020. DOI: 10.12957/rep.2020.52013. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/revistaempauta/article/view/52013>. Acesso em: 2 maio. 2024.
4. FERNANDES, Florestan. Capitalismo Dependente e classes sociais na América Latina. São Paulo: Global Editora. 4ª Ed., 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

5. FERNANDES, F. A Integração do Negro na Sociedade de Classes. São Paulo: Ática, 1978.
6. IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. Relações sociais e Serviço Social no Brasil. São Paulo: Cortez, 1995.
7. ____ Serviço Social em tempo de capital fetiche: Capital financeiro, trabalho e questão social. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
8. IANNI, O. Raças e classes sociais no Brasil. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.
9. GONZALEZ, Leila; HASENBALGH, Carlos. Lugar de negro. São Paulo: Zahar, 2022.
10. LUKACS, George. Historicidade e universalidade teórica. In: Para uma ontologia do Ser Social I. São Paulo: Boitempo, 2012, p. 339-422.
11. MARINI, Ruy Mauro. Dialética da Dependência. In: TRASPADINI, Roberta; STEDILE, João Pedro (Org.). Ruy Mauro Marini: vida e obra. 2.ed. São Paulo: Expressão popular, 2011a, p. 131-172.
12. MOURA, C. Sociologia do negro brasileiro. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.
13. MORAES, L. C. G.; RONCATO, M. S. ; BORREGO, A. E. . A revolução será feminista! Aporte para lutas estratégicas da classe trabalhadora contra o capital. 1. ed. Marília: Lutas Anticapital, 2023. v. 1. 123p.
14. MOREIRA, Tales Willyan Fornazier. Serviço Social e luta antirracista: contribuição das entidades da categoria no combate ao racismo. Belo Horizonte: Letramento, 2020.
15. NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectivas, 2016.
16. ROCHA, R. F. A inserção da temática étnico-racial no processo de formação em Serviço Social e sua relação com a educação antirracista. In: Maria Beatriz Abramides; Maria Lúcia Duriguetto. (Org.). Movimentos Sociais e Serviço Social: uma relação necessária. 1ed.São Paulo: Cortez, 2014, v., p. 296- 311.
17. SANTOS, Silvana Mara de Moraes. (2017) Diversidade sexual como fonte de opressão e de liberdade no capitalismo. IN: Revista Argumentum v. 9, n. 1, p. 8-20, jan./abr.Vitória.
18. Silva, E. C. de A. (2022). Trabalho, expropriação, povos indígenas no brasil e a lógica do capital. Temporalis, 22(43),174–190.
19. SOUZA, Cristiane Luiza Sabino de. Racismo e luta de classes na América Latina: as veias abertas do capitalismo dependente. São Paulo: Hucitec, 2020.
20. SOSSA, Codjo Olivier. SILVA, Elizângela Cardoso de Araújo. A questão da terra e direitos humanos no Brasil: a questão indígena e quilombola. In: Cadernos Adenauer xxii (2021), nº2. Direitos humanos e desigualdade no Brasil Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, julho 2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
MARIA ANGELINA BAIA DE CARVALHO DE ALMEIDA CAMARGO - SIAPE 1717363
Departamento de Serviço Social - DSS/CCJE
Em 17/09/2024 às 13:33

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/992107?tipoArquivo=O>